

Unilever Prev

Planos de
aposentadoria

Programa de
assistência médica

Planejamento
financeiro



RELATÓRIO ANUAL

Completo

2017

Sumário

- 03 Mensagem da Diretoria
- 04 Estrutura Organizacional
- 06 Glossário
- 09 Números da Entidade
- 16 Informações Contábeis
- 32 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 55 Relatório dos Auditores Independentes
- 58 Atas de Reuniões dos Conselhos
- 63 Parecer Atuarial - Plano de Benefício Definido Unileverprev
- 72 Parecer Atuarial - Plano de Previdência Complementar Unileverprev
- 82 Parecer Atuarial - Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev
- 86 Política de Investimentos
- 93 Demonstrativo de Investimentos
- 98 Alterações Regulamentares

Mensagem da Diretoria

PREZADO (A) PARTICIPANTE,

O ano de 2017 começou com otimismo devido a entrada de capital estrangeiro no mercado de ações, em função da expectativa de retomada da economia e com o fim da recessão depois de 2 anos de retração.

Entretanto, os difíceis momentos políticos ocorridos durante o ano contribuíram para o adiamento da Reforma da Previdência para o próximo Governo. O Banco Central manteve o ritmo acelerado de cortes do Copom, trazendo a taxa de juros para o patamar de 7,00% e a inflação fechou o ano controlada, perto dos 3%.

Com uma taxa de juros mais baixa, nossos gestores enfrentaram um cenário adverso na renda fixa para rentabilizar nossos fundos, comparando com os patamares dos anos anteriores. Foi preciso correr um pouco mais de risco dentro dos limites estabelecidos por nossa política de investimentos.

No segmento de renda fixa nossa rentabilidade fechou o ano em 12,33%, os fundos carteira LDI e SELIC em 10,40% e 10,04% respectivamente. Já no segmento de renda variável a rentabilidade alcançada foi de 27,78%. O Plano de Benefício Definido fechou o ano com rentabilidade de 11,45%.

Acreditamos que o ano de 2018 trará muitos desafios, principalmente para buscar retornos financeiros acima da SELIC. Com a manutenção da taxa de juros neste patamar, e uma inflação controlada, retornos mais altos deverão estar associados a tomar um pouco mais de riscos, conforme perfis de investimentos oferecidos pelo plano. Lembrando que esta decisão é individual e deverá estar atrelada ao perfil de cada participante.

Finalmente, recebemos a aprovação do processo de harmonização de nossos planos pela PREVIC, concluindo a opção dos participantes pela transferência dos recursos do plano médico para o plano de previdência, ou mesmo, solicitando o recebimento dos recursos em pagamento único. Em qualquer das hipóteses selecionadas, houve o distrato com o Programa Médico. Os participantes aposentados oriundos da Prevírefinações, tiveram a opção de transformar o seu benefício em renda financeira.

Continuaremos com foco na comunicação durante o ano de 2018, ampliando conhecimento sobre uma Educação Financeira e Previdenciária a nossos participantes, sempre buscando melhores resultados para os nossos fundos, de forma sustentável, com segurança e transparência.

Acessem **nosso site** para maiores informações sobre os nossos planos e para terem acesso à **versão resumida** deste relatório.

Boa leitura!





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente /
Financeiro / AETQ

Renato Familiar da Silva
Lucyane Chrystine Rezende Barros
Fernando Rodrigues Sousa
Diretores

Atribuições

Gestão, Processos, Controles,
Políticas e Compliance

CONSELHO DELIBERATIVO

Luciana Paganato Rodrigues
Presidente do Conselho
Deliberativo

Luiz Carlos Bergamini Junior
Roberta Cristiane Possan
Conselheiros

Atribuições

Deliberação e Orientação
Administrativa

CONSELHO FISCAL

Newman de Faria Debs
Presidente do Conselho Fiscal

Hugo Braulio Rodrigues
José Renato P. F. da Silveira
Conselheiros

Atribuições

Controles Internos e Relatórios de
Conformidade

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Alex Sandro M. Moraes
Líder do Comitê de Investimentos

Jaqueline Barbosa Bomfim
Sueli da Silva Oliveira
Eduardo Mimo de Mello
Membros

Atribuições

Foco em Processos, Controles,
Políticas e Compliance



GLOSSÁRIO

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (pagamento a terceiros).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As Demonstrações de Mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial), de forma consolidada e também por plano de benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido do plano e o patrimônio social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta a posição final das aplicações financeiras realizadas pelos planos de benefícios administrados pela Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras e elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS







A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



NÚMEROS DA ENTIDADE

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2017 a UnileverPrev contava com 14.477 participantes nos Planos Previdenciais e 2.889 participantes no Plano Assistencial. Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados (os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora), participantes em BPD (aguardando atender a elegibilidade para receber o benefício proporcional diferido) e aposentados e pensionistas (os participantes recebendo benefício pelo plano). Veja a distribuição dos participantes por plano e por tipo de participação.

	 ATIVOS	 AUTOPATROCINADOS	 ASSISTIDOS	 PENSIONISTAS	 DIFERIDOS	 TOTAL
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	7.286	260	722	96	5.251	13.615
PLANO BD UNILEVERPREV	-	-	591	148	123	862
TOTAL PLANOS PREVIDENCIAIS	7.286	260	1.313	244	5.374	14.477
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	696	-	857	235	1.101	2.889

RENTABILIDADE MENSAL

Rentabilidade líquida referente à quota, segregada por plano e por perfil de investimento

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PERFIL SUPER CONSERVADOR	1,05%	0,87%	1,06%	0,98%	0,94%	0,88%	0,82%	0,81%	0,65%	0,68%	0,57%	0,54%	10,31%
PERFIL CONSERVADOR	1,48%	2,04%	1,03%	0,30%	0,21%	0,80%	2,06%	1,03%	1,21%	0,28%	0,22%	0,64%	11,86%
PERFIL MODERADO	2,64%	2,30%	0,24%	0,55%	-0,49%	0,72%	2,68%	2,35%	1,94%	0,18%	-0,49%	1,83%	15,36%
PERFIL AGRESSIVO	3,81%	2,55%	-0,55%	0,81%	-1,20%	0,64%	3,31%	3,65%	2,64%	0,08%	-1,20%	3,02%	18,81%
PERFIL CICLO DE VIDA													
MENOR QUE 35 ANOS	3,81%	2,55%	-0,55%	0,81%	-1,20%	0,64%	3,31%	3,65%	2,64%	0,08%	-1,20%	3,02%	18,81%
ENTRE 35 e 39 ANOS	3,23%	2,42%	-0,16%	0,68%	-0,85%	0,68%	2,99%	3,00%	2,29%	0,13%	-0,84%	2,43%	17,08%
ENTRE 40 e 49 ANOS	2,64%	2,30%	0,24%	0,55%	-0,49%	0,72%	2,68%	2,35%	1,94%	0,18%	-0,49%	1,83%	15,36%
ENTRE 50 e 54 ANOS	2,06%	2,18%	0,64%	0,42%	-0,14%	0,76%	2,37%	1,70%	1,59%	0,23%	-0,13%	1,23%	13,65%
ENTRE 55 e 69 ANOS	1,48%	2,04%	1,03%	0,30%	0,21%	0,80%	2,06%	1,03%	1,21%	0,28%	0,22%	0,64%	11,86%
IGUAL OU MAIOR QUE 70 ANOS	1,05%	0,87%	1,06%	0,98%	0,94%	0,88%	0,82%	0,81%	0,65%	0,68%	0,57%	0,54%	10,31%
DEMAIS RECURSOS DO PLANO	2,64%	2,30%	0,24%	0,55%	-0,49%	0,72%	2,68%	2,35%	1,94%	0,24%	-0,55%	1,83%	15,36%

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

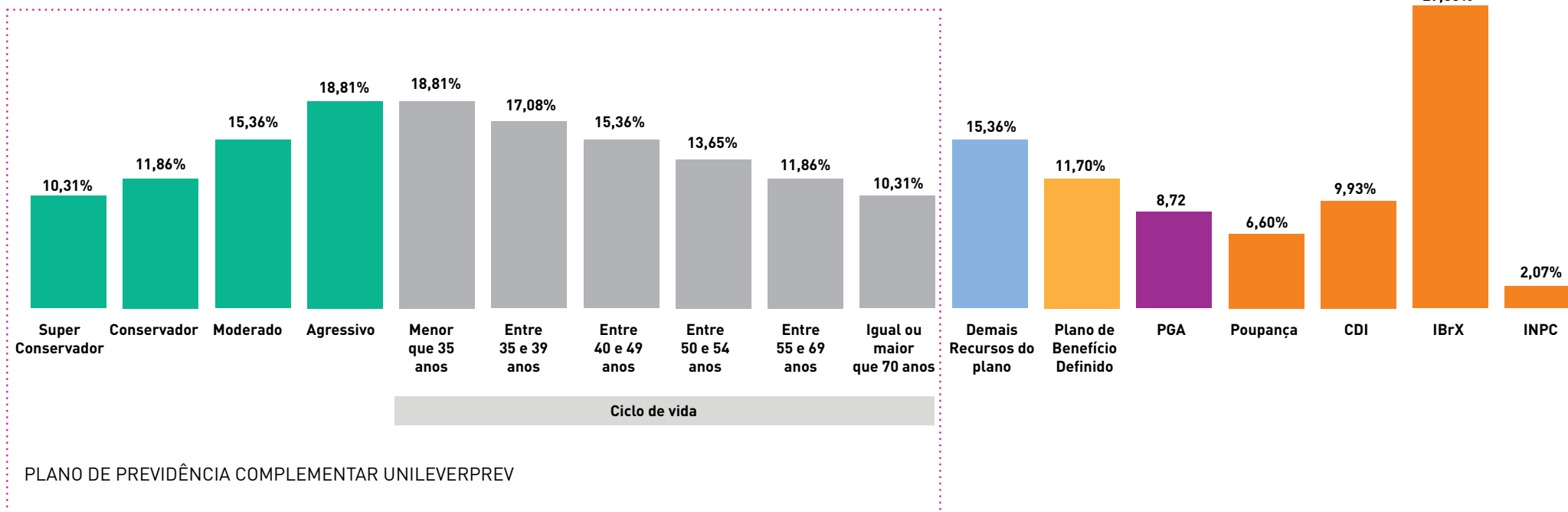
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PERFIL SUPER CONSERVADOR	1,06%	0,87%	1,05%	0,97%	0,94%	0,88%	0,82%	0,81%	0,65%	0,69%	0,57%	0,54%	10,29%
PERFIL CONSERVADOR	1,48%	2,04%	1,03%	0,29%	0,21%	0,79%	2,06%	1,02%	1,21%	0,28%	0,22%	0,64%	11,84%
PERFIL MODERADO	2,65%	2,30%	0,24%	0,55%	-0,49%	0,72%	2,68%	2,34%	1,94%	0,18%	-0,49%	1,83%	15,35%
PERFIL AGRESSIVO	3,81%	2,54%	-0,56%	0,80%	-1,20%	0,64%	3,30%	3,64%	2,64%	0,08%	-1,20%	3,02%	18,79%
PERFIL CICLO DE VIDA													
MENOR QUE 35 ANOS	3,81%	2,54%	-0,56%	0,80%	-1,20%	0,64%	3,30%	3,64%	2,64%	0,08%	-1,20%	3,02%	18,79%
ENTRE 35 e 39 ANOS	3,23%	2,42%	-0,16%	0,67%	-0,85%	0,68%	2,99%	2,99%	2,29%	0,13%	-0,84%	2,43%	17,06%
ENTRE 40 e 49 ANOS	2,65%	2,30%	0,24%	0,55%	-0,49%	0,72%	2,68%	2,34%	1,94%	0,18%	-0,49%	1,83%	15,34%
ENTRE 50 e 54 ANOS	2,07%	2,18%	0,63%	0,42%	-0,14%	0,76%	2,37%	1,69%	1,59%	0,23%	-0,13%	1,24%	13,63%
ENTRE 55 e 69 ANOS	1,48%	2,04%	1,03%	0,29%	0,21%	0,79%	2,06%	1,02%	1,21%	0,28%	0,22%	0,64%	11,85%
IGUAL OU MAIOR QUE 70 ANOS	1,06%	0,87%	1,05%	0,97%	0,94%	0,88%	0,82%	0,81%	0,65%	0,69%	0,57%	0,54%	10,30%
DEMAIS RECURSOS DO PLANO	2,65%	2,30%	0,24%	0,55%	-0,49%	0,72%	2,68%	2,34%	1,94%	0,18%	-0,49%	1,83%	15,35%

DEMAIS PLANOS

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	2,79%	1,03%	0,89%	0,57%	0,72%	0,52%	0,77%	1,01%	0,66%	0,79%	0,70%	0,70%	11,70%
PARCELA BD DO PLANO PPCU	1,11%	1,20%	0,97%	0,56%	0,69%	0,56%	1,02%	1,03%	0,75%	0,78%	0,65%	0,74%	10,54%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	1,08%	0,79%	0,85%	0,78%	0,75%	0,76%	0,86%	0,72%	0,54%	0,50%	0,37%	0,39%	8,72%

RENTABILIDADE ACUMULADA

Rentabilidade líquida referente à quota, segregada por plano e por perfil de investimento



DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

RENDA FIXA

O ano de 2017 foi marcado pela onda de otimismo e pela retomada econômica. A taxa básica de juros fechou o ano em 7,00%, menor nível histórico da Selic até então, e a inflação terminou o ano abaixo do piso da meta. Um dos assuntos que marcou o ano foram as discussões sobre a reforma da previdência, e que foi adiada para 2018.

Na renda fixa, a rentabilidade consolidada da carteira para o ano foi de 12,33%, superando assim o seu respectivo benchmark (70% IMA-S + 30% IMA-B) que rendeu 10,98% para o mesmo período. O melhor desempenho foi do gestor Western com 11,78% seguido do Bradesco com 11,66%.

WESTERN

O gestor superou sua meta de rentabilidade em 2017, assumindo menos risco, ficando mais próximo ao benchmark. Manteve um posicionamento em títulos indexados ao IPCA próximo ao seu benchmark, obteve uma gestão com um maior posicionamento em crédito privado ao longo do ano comparado ao gestor Bradesco.

BRAM - BRADESCO

O gestor também superou a sua meta de rentabilidade em 2017, assumindo mais risco comparado ao gestor Western, que possui o mesmo benchmark. Manteve um posicionamento em títulos indexados ao IPCA acima do benchmark, porém manteve-se com um maior posicionamento em operações compromissadas comparados ao gestor Western ao longo do ano.

ITAÚ-UNIBANCO

O Itaú faz uma gestão passiva de dois fundos exclusivos, com cerca de 95% do seu Patrimônio Líquido alocados em títulos indexados ao IPCA, sendo que a maior parte dos ativos estão classificados como mantidos até o vencimento. Ambos os fundos, superaram seu benchmark no ano de 2017.

RENDA VARIÁVEL

O mercado de ações local teve um excelente desempenho com seus dois principais índices valorizando 27,55% e 26,86% respectivamente (IBrX e o Ibovespa). O evento mais marcante do ano aconteceu um dia depois do vazamento do áudio de Joesley Batista, quando a bolsa teve que travar seus negócios pela primeira vez após 2008, tendo o chamado circuit breaker.

Entretanto, os sinais macroeconômicos continuaram fortes com inflação convergindo à meta, o crescimento positivo, uma percepção de risco menor e uma queda na taxa de alavancagem das empresas devido as taxas de juros baixas.

Além destes fatores, a bolsa local se viu favorecida por um cenário externo em que os investidores tiveram maior apetite para ativos de risco. A carteira consolidada de renda variável da UnileverPrev teve uma performance para 2017 de 27,78%, 0,23% acima da meta de retorno.

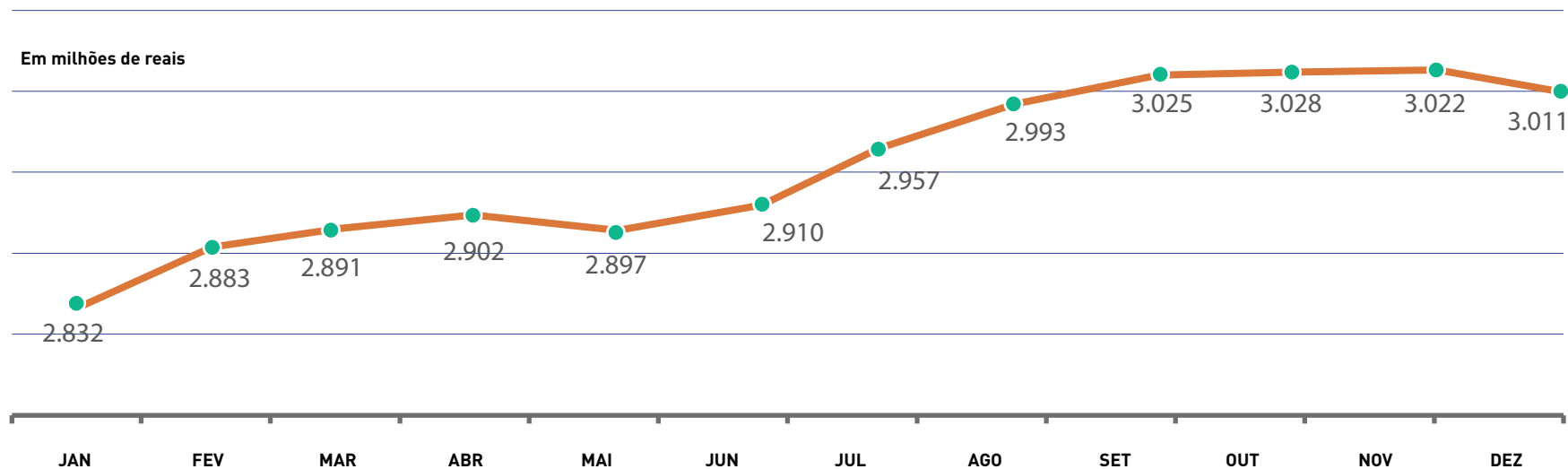
BNP PARIBAS / WESTERN

Em outubro de 2017, a carteira de renda variável sob responsabilidade do BNP Paribas foi transferida para a Western Asset Management, mesmo diante da substituição a carteira acumulada obteve a melhor performance 28,34%, superando o benchmark IBrX que rendeu 27,55%. O gestor obteve ganhos maiores em posições ligadas aos setores financeiros e de energia.

ITAÚ-UNIBANCO

O gestor Itaú obteve uma performance consolidada de 27,45%, também superando o benchmark IBrX que rendeu 27,55% no ano. O gestor ficou com maiores exposições nos setores de consumo e financeiro.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



TOTAL R\$3,01 BILHÕES
DEZ/2017

DESPESAS DA ENTIDADE

em milhares de reais



	R\$
48,9 %	Impostos 2.023
24,0 %	Serviços Administrativos 991
11,1 %	Atuariais 458
6,2 %	Outros 258
4,6 %	Comunicação 192
3,4 %	Consultoria Jurídica 139
1,0 %	Auditorias 40
0,8 %	Treinamentos 33

Total: 4.134



	R\$
38,0 %	Gestão 411
20,3 %	Corretagens Pagas* 219
16,4 %	Consultoria de Investimentos 177
9,6 %	Custódia 104
8,5 %	CETIP 92
3,7 %	Auditoria de Investimento* 39
3,5 %	Impostos 38

Total: 1.082

*Fonte: Bradesco (BEM DTVM)



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Disponível		3.521	2.472	Exigível Operacional	7	10.309	17.717
Realizável		3.014.921	2.797.180	Gestão Previdencial		10.091	4.611
Gestão Previdencial	5	2.676	2.608	Gestão Administrativa		218	645
Gestão Administrativa	5	97	255	Investimentos		-	12.461
Investimentos	6	3.012.148	2.794.317	Exigível Contingencial	8	2.622	2.973
Títulos Públicos		144.986	84.460	Gestão Previdencial		2.622	2.973
Ações		249.293	226.978	Patrimônio Social		3.005.511	2.778.962
Fundos de Investimento		2.617.869	2.482.727	Patrimônio de Cobertura do Plano		2.903.264	2.649.785
Outros Realizáveis		-	152	Provisões Matemáticas	9	2.839.005	2.589.334
TOTAL DO ATIVO		3.018.442	2.799.652	Benefícios Concedidos		1.298.839	1.228.078
				Benefícios a Conceder		1.557.423	1.379.892
				Provisões Matemáticas a Constituir		(17.257)	(18.636)
				Equilíbrio Técnico	10	64.259	60.451
				Resultados Realizados		64.259	60.451
				Superávit Técnico Acumulado		64.259	60.451
				Fundos	11	102.247	129.177
				Fundos Previdenciais		74.764	104.849
				Fundos Administrativos		612	1.035
				Fundos dos Investimentos		26.871	23.293
				TOTAL DO PASSIVO		3.018.442	2.799.652

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.778.962	2.414.383	15
1. ADIÇÕES	430.744	522.432	(18)
(+) Contribuições Previdenciais	71.649	67.643	6
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	350.801	445.007	(21)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	182	1.105	(84)
(+) Receitas Administrativas	4.470	4.112	9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	64	169	(62)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	3.578	4.396	(19)
2. DESTINAÇÕES	(204.195)	(157.853)	29
(-) Benefícios	(199.238)	(152.305)	31
(-) Despesas Administrativas	(4.957)	(5.548)	(11)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	226.549	364.579	(38)
(+/-) Provisões Matemáticas	249.671	348.171	(28)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	3.808	1.740	119
(+/-) Fundos Previdenciais	(30.085)	11.539	(361)
(+/-) Fundos Administrativos	(423)	(1.267)	(67)
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.578	4.396	(19)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	3.005.511	2.778.962	8

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.035	2.302	(55)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.534	4.281	6
1.1. RECEITAS	4.534	4.281	6
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.551	2.986	19
Custeio Administrativo dos Investimentos	824	1.113	(26)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	64	169	(62)
Outras Receitas	95	13	631
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.957)	(5.548)	(11)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.133)	(4.435)	(7)
Treinamentos/congressos e seminários	(7)	(44)	(84)
Viagens e estadias	-	(15)	(100)
Serviços de Terceiros	(1.819)	(1.796)	1
Despesas Gerais	(253)	(319)	(21)
Tributos	(2.020)	(2.224)	(9)
Outras Despesas	(34)	(37)	(8)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(824)	(1.113)	(26)
Serviços de Terceiros	(785)	(1.061)	(26)
Despesas gerais	-	-	100
Tributos	(38)	(52)	(27)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(423)	(1.267)	(67)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(423)	(1.267)	(67)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	612	1.035	(41)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	400	405	(1)
1.1. RECEITAS	400	405	(1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	367	259	42
Custeio Administrativo dos Investimentos	26	144	(82)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	2	50
Outras Receitas	4	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(375)	(405)	(7)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(349)	(261)	34
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(273)	(188)	45
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(76)	(73)	4
Tributos	(76)	(73)	4
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(26)	(144)	(82)
2.1. DESPESAS COMUNS	(18)	(5)	260
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(8)	(139)	(94)
Serviços de Terceiros	(7)	(132)	(95)
Tributos	(1)	(7)	(86)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	25	-	100
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	25	-	100
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	25	-	100

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/0-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	741	1.594	(54)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.904	1.560	22
1.1. RECEITAS	1.904	1.560	22
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.044	500	109
Custeio Administrativo dos Investimentos	755	919	(18)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	39	140	(72)
Outras Receitas	66	1	6500
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.295)	(2.413)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.540)	(1.494)	3
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(1.180)	(1.191)	(1)
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(360)	(303)	19
Serviços de Terceiros	(81)	(94)	(14)
Despesas Gerais	(24)	(59)	(59)
Tributos	(255)	(150)	70
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(755)	(919)	(18)
2.1. DESPESAS COMUNS	(72)	(70)	3
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(683)	(849)	(20)
Serviços de Terceiros	(650)	(809)	(20)
Despesas gerais	(1)	-	100
Tributos	(32)	(40)	(20)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(391)	(853)	(54)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(391)	(853)	(54)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	350	741	(53)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	294	708	(58)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.230	2.316	(4)
1.1. RECEITAS	2.230	2.316	(4)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.140	2.227	(4)
Custeio Administrativo dos Investimentos	43	50	(14)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	22	27	(19)
Outras Receitas	25	12	108
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.287)	(2.730)	(16)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.244)	(2.680)	(16)
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(511)	(507)	1
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.733)	(2.173)	(20)
Serviços de Terceiros	(1)	(131)	(99)
Despesas Gerais	(9)	(4)	125
Tributos	(1.689)	(2.001)	(16)
Outras Despesas	(34)	(37)	(8)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(43)	(50)	(14)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(25)	(26)	(4)
2.2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(18)	(24)	(25)
Serviços de Terceiros	(17)	(23)	(26)
Tributos	(1)	(1)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(57)	(414)	(86)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(57)	(414)	(86)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	237	294	(19)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/0-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	636.286	600.594	6
1. ADIÇÕES	72.491	84.888	(15)
(+) Contribuições Previdenciais	461	368	25
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	72.030	82.496	(13)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	2.024	(100)
2. DESTINAÇÕES	(51.704)	(49.196)	5
(-) Benefícios	(51.337)	(48.937)	5
(-) Custeio Administrativo	(367)	(259)	42
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	20.787	35.692	(42)
(+/-) Provisões Matemáticas	16.977	38.470	(56)
(+/-) Fundos Previdenciais	2	16	(88)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.808	(2.794)	(236)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	657.073	636.286	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	25	-	100
(+/-) Fundos Administrativos	25	-	100
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.023.823	1.708.888	18
1. ADIÇÕES	318.322	391.633	(19)
(+) Contribuições Previdenciais	51.793	47.237	10
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	266.347	344.396	(23)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	182	-	100
2. DESTINAÇÕES	(82.482)	(76.698)	8
(-) Benefícios	(81.438)	(75.279)	8
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(919)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(1.044)	(500)	109
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	235.840	314.935	(25)
(+/-) Provisões Matemáticas	232.694	309.701	(25)
(+/-) Fundos Previdenciais	8.193	700	1070
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	-	4.534	(100)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	5.047	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.264.710	2.023.823	12
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3.005	3.319	(9)
(+/-) Fundos Administrativos	(391)	(853)	(54)
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.396	4.172	(19)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	94.525	83.702	13
1. ADIÇÕES	35.370	41.139	(14)
(+) Contribuições Previdenciais	22.946	23.024	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.424	18.115	(31)
2. DESTINAÇÕES	(68.603)	(30.316)	126
(-) Benefícios	(66.463)	(28.089)	137
(-) Custeio Administrativo	(2.140)	(2.227)	(4)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(33.233)	10.823	(407)
(+/-) Fundos Previdenciais	(38.280)	10.823	(454)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(5.047)	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	56.245	94.525	(40)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	125	(190)	(166)
(+/-) Fundos Administrativos	(57)	(414)	(86)
(+/-) Fundos dos Investimentos	182	224	(19)

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1 . Ativos	658.021	637.179	3
Disponível	34	30	13
Recebível	84	59	42
Investimento	657.903	637.090	3
Fundos de Investimento	657.903	637.090	3
2 . Obrigações	922	892	3
Operacional	922	892	3
3 . Fundos não Previdenciais	26	1	2500
Fundos Administrativos	25	-	100
Fundos dos Investimentos	1	1	-
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	657.073	636.286	3
Provisões Matemáticas	592.795	575.818	3
Superávit Técnico	64.259	60.451	6
Fundos Previdenciais	19	17	12
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	64.259	60.451	6
b) (+/-) Ajuste de Precificação	660	1.869	(65)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	64.919	62.320	4

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1 . Ativos	2.294.804	2.062.515	11
Disponível	1.253	1.897	(34)
Recebível	2.956	3.276	(10)
Investimento	2.290.595	2.057.342	11
Títulos Públicos	133.147	74.723	78
Ações	239.677	218.110	10
Fundos de Investimento	1.917.771	1.764.451	9
Outros Realizáveis	-	58	(100)
2 . Obrigações	4.239	15.842	(73)
Operacional	1.617	12.869	(87)
Contingencial	2.622	2.973	(12)
3 . Fundos não Previdenciais	25.855	22.850	13
Fundos Administrativos	350	741	(53)
Fundos dos Investimentos	25.505	22.109	15
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.264.710	2.023.823	12
Provisões Matemáticas	2.246.210	2.013.516	12
Fundos Previdenciais	18.500	10.307	79

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1 . Ativos	65.399	99.169	(34)
Disponível	1.928	339	469
Recebível	248	308	(19)
Investimento	63.223	98.522	(36)
Títulos Públicos	11.412	8.464	35
Ações	9.616	8.868	8
Fundos de Investimento	42.195	81.186	(48)
Outros Realizáveis	-	4	(100)
2 . Obrigações	7.552	3.167	138
Operacional	7.552	3.167	138
3 . Fundos não Previdenciais	1.602	1.477	8
Fundos Administrativos	237	294	(19)
Fundos dos Investimentos	1.365	1.183	15
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	56.245	94.525	(40)
Fundos Previdenciais	56.245	94.525	(40)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	657.996	637.179	3
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	592.795	575.818	3
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	543.867	525.068	4
Benefício Definido	543.867	525.068	4
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	48.928	50.750	(4)
Contribuição Definida	1.917	1.732	11
Saldo de Contas - parcela participantes	1.917	1.732	11
Benefício Definido	47.011	49.018	(4)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	64.259	60.451	6
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	64.259	60.451	6
Superávit Técnico Acumulado	64.259	60.451	6
Reserva de Contingência	64.259	60.451	6
3. FUNDOS	20	18	11
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	19	17	12
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	1	1	-
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	922	892	3
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	922	885	4
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	-	7	(100)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.294.454	2.061.774	11
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.246.210	2.013.516	12
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	754.972	703.010	7
Contribuição Definida	554.421	488.059	14
Benefício Definido	200.551	214.951	(7)
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.508.495	1.329.142	13
Contribuição Definida	1.508.495	1.327.926	14
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	826.972	734.481	13
Saldo de Contas - parcela participantes	681.523	593.445	15
Benefício Definido	-	1.216	(100)
1.3. (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(17.257)	(18.636)	(7)
(-) Déficit Equacionado	(19.578)	(23.224)	(16)
(-) Patrocinador (es)	(19.578)	(23.224)	(16)
(-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	2.321	4.588	(49)
(-) Patrocinador (es)	2.321	4.588	(49)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	44.005	32.416	36
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	18.500	10.307	79
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	25.505	22.109	15
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.617	12.869	(87)
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	1.617	1.152	40
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	-	11.717	(100)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.622	2.973	(12)
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	2.622	2.973	(12)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	65.162	98.875	(34)
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	-	-	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	57.610	95.708	(40)
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	56.245	94.525	(40)
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	1.365	1.183	15
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	7.552	3.167	138
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	7.552	2.574	193
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	-	593	(100)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão

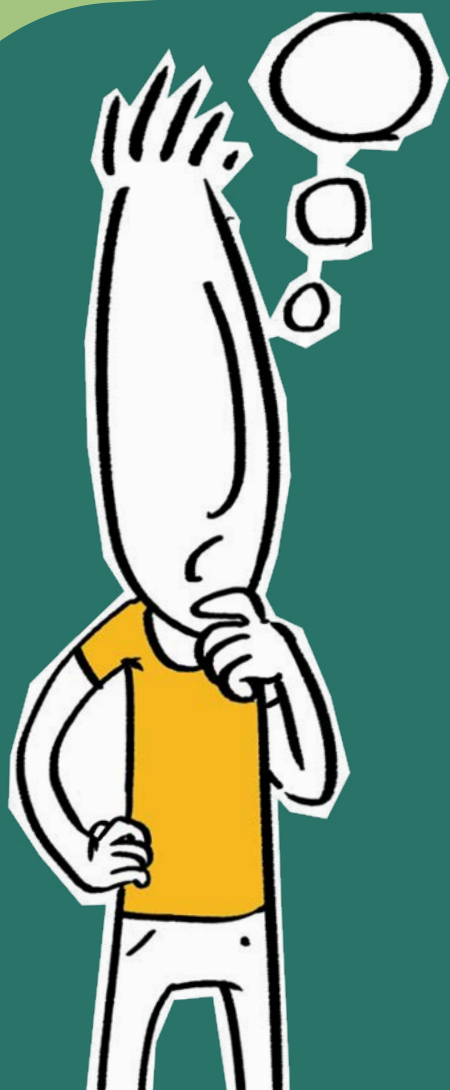
Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4

CPF: 073.508.078-05



NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 30 de dezembro de 1981 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 07 de dezembro de 1981, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Unileverprev são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da Unilever Brasil Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadoras
Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano BD	1981.0017-19	BD	Unilever Brasil Ltda Unilever Brasil Gelados do Nordeste Sa Unilever Brasil Industrial Ltda Unilever Brasil Gelados Ltda
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	PPCU	2002.0024-11	CV	Unilever Brasil Ltda Unilever Brasil Gelados do Nordeste Sa Unilever Brasil Industrial Ltda Unilever Brasil Gelados Ltda E-UB Comércio Ltda
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	Assistencial	4007.5800-65	-	Unilever Brasil Ltda Unilever Brasil Gelados do Nordeste Sa Unilever Brasil Industrial Ltda Unilever Brasil Gelados Ltda

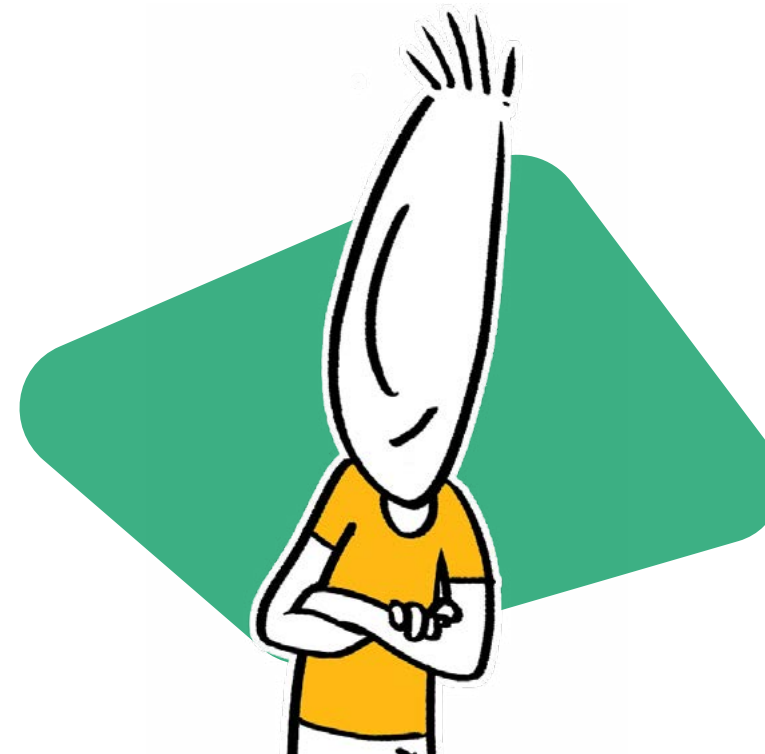
⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

O Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev é oferecido aos empregados ativos com idade superior a 30 anos e tem como finalidade a acumulação de valores para o custeio de um plano de assistência médica do Programa a ser utilizado na aposentadoria pelos empregados das patrocinadoras.

Informamos ainda que conforme o Ofício nº 2.800/2015/CGAT/DITEC/PREVIC, o Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev encontra-se em extinção desde Outubro de 2015.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de junho de 2017 para o Plano de Assistência Médica (Assistencial) e 31 de agosto de 2017 para os Planos de Benefício Definido (BD) e de Previdência Complementar (PPCU) e apresentam as seguintes posições:



Plano	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		BPD		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.
Plano de Benefício Definido Unileverprev	27	37	739	728	112	124	878	889
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	7.971	8.433	832	788	1.938	1.641	10.741	10.862
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	2.216	2.762	1.165	1.142	28	26	3.409	3.930
Total	10.214	11.232	2.736	2.658	2.078	1.791	15.028	15.681

⁽¹⁾ Incluem pensionistas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL⁽¹⁾;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

⁽¹⁾ Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e sua posterior atualização CNPC nº8 de 31 de outubro de 2011 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Promovemos a seguinte alteração: valores de 2016 contidos nos quadros "DMAL - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios", no item "C) Fundos não previdenciais" foram ajustados para apresentar de forma correta a comparação e os efeitos de 2017.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são, "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA", "Migração entre Planos (resultado)" (Nota 13).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

A UnileverPrev investe em quatro fundos destinados exclusivamente à Entidade, os quais possuem aplicações em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários que estão apresentados, por plano, na Nota 6.

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

– Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

– Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão e de resgate).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

i) Equilíbrio Técnico

Todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio Técnico respeitando às disposições do plano de contas e em conformidade com a Resolução da CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução nº 22, de 25 de novembro de 2015.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

– **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados utilizando como base o percentual fixo definido anualmente no plano de custeio, e são custeadas através de contribuições administrativas das Patrocinadoras, autopatrocinados e utilização do fundo administrativo;

– **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2017					2016
	Contribuições a Receber	Adiantamento ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Esfera Tributária ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	58	-	1	59	59
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	9	79	2.517	1	2.606	2.535
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	-	11	-	-	11	14
Total	9	148	2.517	2	2.676	2.608

⁽¹⁾ Refere-se a valores pagos a título de antecipação de benefício.

⁽²⁾ Refere-se a Depósito Judicial referente ao processo nº 2003.61.00.012624-1.

⁽³⁾ Refere-se a bloqueio judicial, diferenças de benefícios a serem ajustadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2016	Atualização	2017
Plano de Previdência Complementar Unileverprev ⁽¹⁾	2.433	84	2.517
Total	2.433	84	2.517

⁽¹⁾ Refere-se a processos nº 2003.61.00.012624-1, que visa anulação de débito fiscal referente a IRPJ sobre aplicações financeiras

b) Gestão Administrativa

Plano	2017		2016
	Tributos a Compensar ⁽¹⁾	Total	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	3	3	92
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	30	30	105
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	64	64	58
Total	97	97	255

⁽¹⁾ Refere-se a impostos recolhidos a maior ou indevidamente, que serão utilizados para compensação perante a RFB em 2018.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de um ano, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Plano	2017				2016
	Títulos Públicos	Ações	Fundos de Investimentos	Total	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	-	657.903	657.903	637.090
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	133.147	239.677	1.917.771	2.290.595	2.057.342
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	11.412	9.616	42.195	63.223	98.522
Plano de Gestão Administrativa	427	-	-	427	1.363
Total	144.986	249.293	2.617.869	3.012.148	2.794.317

Plano	Títulos Públicos			Ações				2017	2016
	2017	2016	Bradesco S/A	Itaú-Unibanco S/A	Petróleo Brasileiro S.A.	Outras Ações (1)	A pagar/A receber		
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	133.147	74.723	20.453	21.686	11.541	183.849	2.148	239.677	218.110
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	11.412	8.464	1.716	1.820	237	5.713	130	9.616	8.868
Plano de Gestão Administrativa	427	1.273	-	-	-	-	-	-	-
Total	144.986	84.460	22.169	23.506	11.778	189.562	2.278	249.293	226.978

⁽¹⁾ As principais ações do grupo de "Outras Ações" são: BRF S.A, Cielo, Lojas Renner, Ambev S.A, BMFBovespa e Vale, no montante de R\$ 61.133

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa					
	FI RF Saguaraji Previdenciario	Carteira Institucional 66 FI RF	Chateaubriand FI RF Previdenciario	LDI FI RF	2017	2016
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	657.903	-	-	657.903	637.090
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	863.655	-	864.956	189.160	1.917.771	1.764.451
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	21.082	-	21.113	-	42.195	81.186
Total	884.737	657.903	886.069	189.160	2.617.869	2.482.727

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP o qual ocorreu a fusão em 2017) e em outras Instituições Financeiras.

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”. Em 2017 a Entidade não realizou reclassificação de títulos na categoria “mantidos até o vencimento”.

A UnileverPrev investe em quatro fundos destinados exclusivamente à Entidade, os quais possuem aplicações em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:



Plano BD	Valor						
	Categoria			Vencimento		Valor Contábil	Valor Contábil
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Fundo de Investimento	114.014	543.912	(23)	68.957	588.969	657.903	637.090
Fundo de Investimento - Exclusivo	114.014	543.912	(23)	68.957	588.969	657.903	637.090
Letras Financeiras do Tesouro	46.306	-	-	46.306	-	46.306	12.280
Notas do Tesouro Nacional	67.708	543.912	-	22.651	588.969	611.620	624.827
Pagar e Receber/ Tesouraria	-	-	(23)	-	-	(23)	(17)
Total	114.014	543.912	(23)	68.957	588.969	657.903	637.090

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Plano PPCU	Valor						
	Categoria			Vencimento		Valor Contábil	Valor Contábil
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos	133.147	-	-	133.147	-	133.147	74.723
Letras Financeiras do Tesouro	133.147	-	-	133.147	-	133.147	74.723
Fundo de Investimento	1.722.238	139.408	56.125	1.404.905	456.741	1.917.771	1.764.451
Fundo de Investimento - Exclusivo	1.722.238	139.408	56.125	1.404.905	456.741	1.917.771	1.764.451
Letras Financeiras do Tesouro	588.818	-	-	579.757	9.061	588.818	629.067
Letras do Tesouro Nacional	130.809	-	-	130.809	-	130.809	100.349
Notas do Tesouro Nacional	510.798	139.408	-	237.565	412.641	650.206	634.119
Títulos do Governo - ESTF	-	-	-	-	-	-	16.483
Nota Promissória	1.956	-	-	1.956	-	1.956	-
Debêntures	242.512	-	-	207.473	35.039	242.512	158.617
CDBs	14.408	-	-	14.408	-	14.408	18.057
Operações Compromissadas	234.014	-	-	234.014	-	234.014	159.798
Futuros	-	-	-	-	-	-	86
Swap	(1.077)	-	-	(1.077)	-	(1.077)	(359)
Pagar / Recerber/ Tesouraria	-	-	(24)	-	-	(24)	(62)
Cotas de Fundos	-	-	56.149	-	-	56.149	48.296
Títulos de Renda Variável	-	-	239.677	-	-	239.677	218.110
Ações	-	-	237.530	-	-	237.530	205.662
Pagar / Recerber	-	-	2.147	-	-	2.147	12.448
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	58
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	58
Total	1.855.385	139.408	295.802	1.538.052	456.741	2.290.595	2.057.342

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Plano Assistencial	Valor						
	Categoria			Vencimento		Valor Contábil	Valor Contábil
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos	11.412	-	-	11.412	-	11.412	8.464
Letras Financeiras do Tesouro	11.412	-	-	11.412	-	11.412	8.464
Fundo de Investimento	42.195	-	-	34.521	7.674	42.195	81.186
Fundo de Investimento - Exclusivo	42.195	-	-	34.521	7.674	42.195	81.186
Letras Financeiras do Tesouro	14.089	-	-	13.868	221	14.089	31.305
Letras do Tesouro Nacional	3.193	-	-	3.193	-	3.193	5.114
Notas do Tesouro Nacional	11.537	-	-	4.939	6.598	11.537	24.339
Nota Promissória	48	-	-	48	-	48	-
Debêntures	5.919	-	-	5.064	855	5.919	8.082
CDBs	352	-	-	352	-	352	920
Operações Compromissadas	5.712	-	-	5.712	-	5.712	8.982
Futuros	(26)	-	-	(26)	-	(26)	4
Swap	-	-	-	-	-	-	(18)
Pagar / Recerber/ Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(3)
Cotas de Fundos	1.371	-	-	1.371	-	1.371	2.461
Títulos de Renda Variável	-	-	9.616	-	-	9.616	8.868
Ações	-	-	9.486	-	-	9.486	8.295
Pagar / Recerber	-	-	130	-	-	130	573
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	4
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	4
Total	53.607	-	9.616	45.933	7.674	63.223	98.522

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

PGA	Valor						Valor Contábil 2017	Valor Contábil 2016
	Categoria			Vencimento		Acima de 5 anos		
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos				
Títulos Públicos	427	-	-	427	-	427	1.273	
Letras Financeiras do Tesouro	427	-	-	427	-	427	1.273	
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	90	
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	90	
Total	427	-	-	427	-	427	1.363	

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2017				Total	2016
	Benefícios	Encargos	Outras Exigibilidades ⁽¹⁾			
Plano de Benefício Definido Unileverprev	2	920	-	922	885	
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	182	1.204	231	1.617	1.152	
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	1.388	5.974	190	7.552	2.574	
Total	1.572	8.098	421	10.091	4.611	

⁽¹⁾ Refere-se a valores a serem transferidos entre planos, contribuição a maior e despesas com prestadores de serviço do plano de assistência médica

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

b) Gestão Administrativa

Plano	2017				2016
	Contas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher ⁽²⁾	Tributos a Recolher ⁽³⁾	Total	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	1	3	4	137
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	33	9	17	59	228
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	-	1	154	155	280
Total	33	11	174	218	645

⁽¹⁾ Refere-se a despesas com prestadores de serviços, como gestores de investimentos, auditoria e consultorias

⁽²⁾ Refere-se a tributos (IRRF e CSRF) a recolher sobre prestadores de serviços

⁽³⁾ Refere-se a PIS e COFINS a recolher

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2017		2016
	Esfera Tributária	Total	
Plano de Previdência Complementar Unileverprev ⁽¹⁾	2.622	2.622	2.973
Total	2.622	2.622	2.973

⁽¹⁾ Refere-se a processos oriundos do antigo Plano PrevRefinações, incorporado no Plano de Previdência Complementar Unileverprev em novembro/2010.

Plano	2016	Atualização	(Reversão) ⁽¹⁾	2017
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	2.973	130	(481)	2.622
Total	2.973	130	(481)	2.622

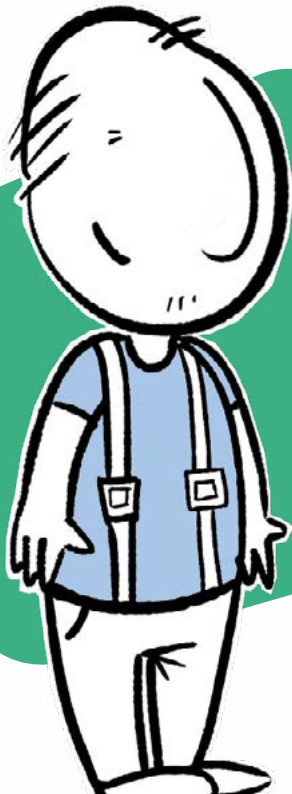
⁽¹⁾ Reversão parcial do processo em 2017 por meio de adesão ao programa de anistia da Receita Federal do Brasil em agosto/2017

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

Imposto de Renda

A Unileverprev através dos processos nº 2003.61.00.012624-1 e nº 2004.61.82.045580-0 está questionando judicialmente a obrigatoriedade de retenção do imposto de renda exclusivamente na fonte sobre os seus rendimentos auferidos, conforme Lei nº. 9.532, de 10 de dezembro de 1997, por possuir decisão definitiva que lhe declara imune.

Como os processos estão em andamento, a Unileverprev depositou judicialmente os valores e no caso de êxito das ações, serão transferidos em sua totalidade para a JohnsonDiversey Brasil Ltda. O valor considerando a reversão parcial e atualização é R\$ 2.622 (2016 – R\$ 2.973).



NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I.** Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- II.** Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.
- III.** Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2017		2016	
	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev
Hipóteses				
Taxa real anual de juros	6,31% a.a	5,50% a.a	6,40% a.a	5,50% a.a
Projeção de crescimento real de salário	N/A	N/A	2,00% a.a	2,00% a.a
Fator de capacidade para os salários	1,00	N/A	1,00	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00	1,00	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Unilever 2010-2012	N/A	Experiência Unilever 2010-2012	Experiência Unilever 2010-2012
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Clas 1	N/A	Wyatt 1985 Clas 1	Wyatt 1985 Clas 1

Plano de Benefício Definido Unileverprev

- O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. Para os benefícios avaliados pelo método “Crédito Unitário” esta hipótese é adotada para cálculo do valor presente dos benefícios futuros;
- De acordo com a Tábua de Rotatividade utilizada, a probabilidade de rotatividade varia em função da idade do participante, sendo determinada pela seguinte fórmula $-0,1805 * \ln(\text{idade}) + 0,7355$;
- Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo;
- Experiência Aposentadoria Unilever: Entrada de Aposentadoria definida pela experiência Unilever, que estima a probabilidade dos participantes, quando elegíveis, optarem pela antecipação do benefício de aposentadoria normal, sendo assim determinada 30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos;
- Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas; e
- Outras Hipóteses não Referidas Anteriormente: Considera-se que 95% dos participantes ativos são casos, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição real.
- A mudança na taxa de real de juros de 6,40% a.a. para 6,31% a.a. acarretou em um aumento das provisões matemáticas de 0,75% (R\$ 4,4 milhões).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

Plano de Previdência Complementar Unileverprev

- O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- De acordo com o Regulamento do Plano, a taxa de juros utilizada para os participantes oriundos do Plano PreviRefinações é de 6,00% ao ano;
- Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo; e
- Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.



c) Evolução

Descrição	2016	Constituição/ Reversão Líquida	2017
Benefícios Concedidos	1.228.078	70.761	1.298.839
Plano de Benefício Definido Unileverprev	525.068	18.799	543.867
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	703.010	51.962	754.972
Benefícios a Conceder	1.379.892	177.531	1.557.423
Plano de Benefício Definido Unileverprev	50.750	(1.822)	48.928
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	1.329.142	179.353	1.508.495
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(18.636)	1.379	(17.257)
(-) Déficit Equacionado	(18.636)	1.379	(17.257)
Plano de Previdência Complementar Unileverprev ⁽¹⁾	(18.636)	1.379	(17.257)
Total	2.589.334	249.671	2.839.005

⁽¹⁾ O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, calculado originalmente na avaliação atuarial de 2010, é de 13 anos contados a partir de 31/12/2017. As patrocinadoras do Grupo Unilever deverão aditar o instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev para atualizar o déficit técnico referente à parcela de benefícios concedidos, reavaliado em R\$ 17.257 em 31/12/2017.

A evolução do saldo contratado foi o seguinte:

Plano	Saldo no Início do Exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	(18.636)	4.134	(2.755)	(17.257)
Total	(18.636)	4.134	(2.755)	(17.257)



b) Equilíbrio Técnico Ajustado

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2016	Superavit do Exercício	2017
Plano de Benefício Definido Unileverprev	60.451	3.808	64.259
Total	60.451	3.808	64.259

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Os cálculos do limite da reserva de contingencia dos planos foram as seguintes:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2016		2017	
	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev	Plano de Benefício Definido Unileverprev ⁽³⁾	Plano de Previdência Complementar Unileverprev ⁽⁴⁾
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	573.072	216.167	590.878	200.551
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado				
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	-	5,00	-	4,75
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	-	(10.808)	-	(9.526)
Cálculo do limite da Reserva de Contingência				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,00	-	18,95	-
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	108.884	-	111.971	-
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	143.268	-	147.720	-
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	108.884	-	111.971	-
Equilíbrio Técnico Ajustado				
a) Equilíbrio Técnico Contábil	60.451	-	64.259	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação ⁽²⁾	1.869	-	660	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	62.320	-	64.919	-

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa à modalidade benefício definido.

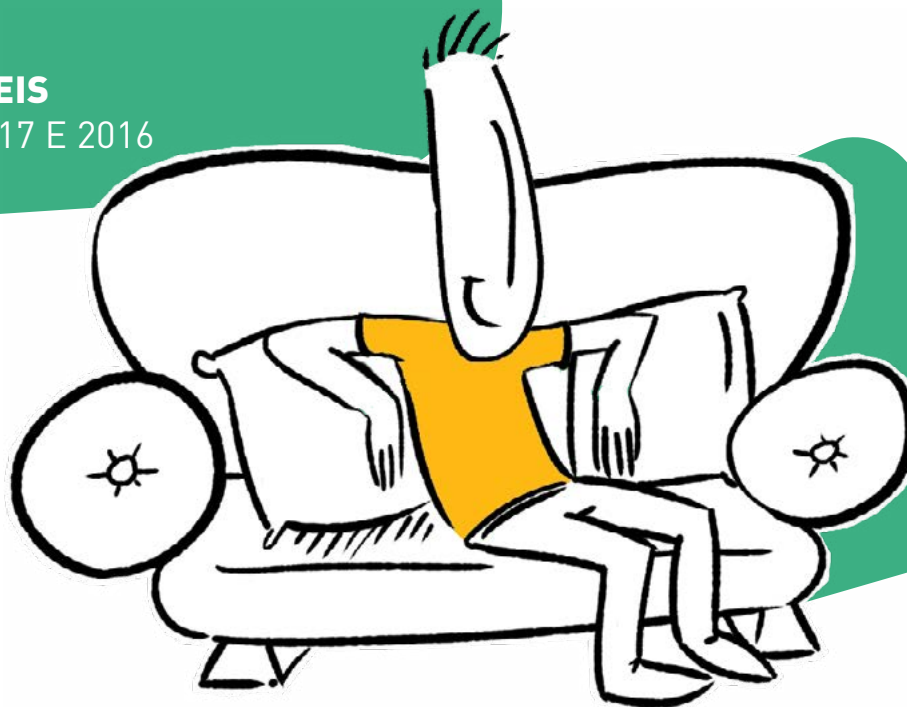
⁽²⁾ O Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽³⁾ O Plano de Benefícios Definidos apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao Limite, portanto não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, o Ajuste de Precificação não se aplica a este plano. Caso fosse considerado o valor seria R\$ 660.

⁽⁴⁾ O Plano de Previdência Complementar apurou Equilíbrio Técnico zero, não sendo aplicável qualquer ajuste de precificação

Considerando que o Plano de Benefício Definido UnileverPrev apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite e o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev apurou Superávit/Déficit zero, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam. Caso fossem considerados, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seria na ordem de:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)



Descrição	2016		2017	
	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev
a) Equilíbrio Técnico Contábil	60.451	-	64.259	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	1.869	-	660	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	62.320	-	64.919	-

NOTA 11 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundos Previdenciais – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

c) Fundos dos Investimentos – É constituído por valor equivalente à reversão do imposto de renda sobre investimentos, em litígio, e que estavam registrados na rubrica do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial, relativos aos Planos de Benefícios Previrefinações e Diverprev. A administração da UnileverPrev está apurando a origem da constituição do fundo de cada plano para que seja efetuada a destinação dos recursos entre os participantes e as patrocinadoras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2016	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2017
Fundos Previdenciais	104.849	14.470	31.571	(76.126)	74.764
Plano de Benefício Definido Unileverprev	17	2	-	-	19
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	10.307	2.044	6.847	(698)	18.500
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	94.525	12.424	24.724	(75.428)	56.245
Fundos Administrativos	1.035	64	3.646	(4.133)	612
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	3	371	(349)	25
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	741	39	1.110	(1.540)	350
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	294	22	2.165	(2.244)	237
Fundos dos Investimentos	23.293	3.578	-	-	26.871
Plano de Benefício Definido Unileverprev	1	-	-	-	1
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	22.109	3.396	-	-	25.505
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	1.183	182	-	-	1.365
Total	129.177	18.112	35.217	(80.259)	102.247

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da UnileverPrev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A., Unilever Brasil Gelados Ltda, e E-UB Comércio Ltda, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos Administrados pela UnileverPrev para os seus empregados e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da UnileverPrev.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA
CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Descrição	2017	2016
Participação no Plano de Gestão Administrativa	612	1.035
Benefício Definido	25	-
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	350	741
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	237	294
Participação no Fundo Administrativo PGA	612	1.035
Benefício Definido	25	-
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	350	741
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	237	294
Migração entre Planos	5.047	-
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	5.047	-
Migração entre Planos	(5.047)	-
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	(5.047)	-
Superávit Técnico Acumulado	-	60.451
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	60.451
Déficit Técnico Acumulado	-	(8.807)
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	-	(8.807)



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras

UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefício para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

■ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

■ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

■ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

■ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

■ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8



ATAS DE REUNIÕES

DOS CONSELHOS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2018

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte e oito dias do mês de março de 2018, às 11:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, CNPJ: 48.323.224/0001-60, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

II – PRESENÇA: Conselho Fiscal: Sr. Newman de Faria Debs; Sr. Hugo Braúlio Rodrigues; Sr. José Renato Pedreira Fleury da Silveira; e como convidado o Diretor Superintendente Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Newman de Faria Debs; e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. Estudo Técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e estudo para definição da taxa de juros dos cálculos atuariais segundo as instruções da IN nº 23, e atendimento a Resolução CGPC nº 18, ambos preparados pela Mercer Consulting, atuário responsável pelos planos administrados por esta Entidade, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. Apresentação dos resultados financeiros obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e o novo plano de custeio para o exercício de 2018, que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2017 à PREVIC;

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. Apresenta o da reda o do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, posteriormente   aprova o das Demonstra es Contábeis pelo Conselho Deliberativo e Fiscal da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

V – DELIBERA ES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 32 itens (a), (b) e (c) do Estatuto, com base em observa es e análises próprias e nos documentos acima relacionados, emitiram opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situa o patrimonial e financeira da Entidade, naquela data, estando em condi es de serem submetidos   aprecia o do Conselho Deliberativo.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra   disposi o dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Newman de Faria Debs
Presidente

José Renato Pedreira Fleury da Silveira
Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão
Secretário

Hugo Braúlio Rodrigues
Conselheiro

Newman de Faria Debs
Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2018

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte e oito dias do mês de março de 2018, às 15:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, CNPJ: 48.323.224/0001-60, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

II – PRESENÇA: Conselho Deliberativo: Srta. Luciana Paganato Rodrigues; Sr. Luiz Carlos Bergamini Junior; Srta. Roberta Cristiane Possan; e como convidado o Diretor Superintendente, Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Srta. Luciana Paganato Rodrigues e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. Estudo Técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e estudo para definição da taxa de juros dos cálculos atuariais segundo as instruções da IN nº 23, e atendimento a Resolução CGPC nº 18, ambos preparados pela Mercer Consulting, atuário responsável pelos planos administrados por esta Entidade, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. Apresentação dos resultados financeiros obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e o novo plano de custeio para o exercício de 2018, que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2017 à PREVIC;

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. Apresenta o da reda o do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, posteriormente   aprova o das Demonstra es Contábeis pelo Conselho Deliberativo e Fiscal da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

5. A possível utiliza o dos recursos registrados em Fundo Previdencial em 31/12/2017, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e ao Programa de Assistência Médica para Aposentados, para abatimento das Contribui es mensais das Patrocinadoras, relativas a estes planos, durante o exercício de 2018. O valor a ser utilizado para abatimento das contribui es futuras será determinado em fun o dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Previdencial nos balancetes dos referidos plano/programa, no mês anterior a sua destina o;

6. A possível utiliza o dos recursos registrados em Fundo Administrativo em 31/12/2017, se existente, relativo aos Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e ao Programa de Assistência Médica para Aposentados, para abatimento das Contribui es administrativas mensais das Patrocinadoras, relativas a estes planos/programas durante o exercício de 2018. O valor a ser utilizado para abatimento das contribui es administrativas futuras será determinado em fun o dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Administrativo nos balancetes dos referidos plano/programa, no mês anterior a sua destina o;

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2018

7. A atualização e reajuste, a partir de abril/2018 (competência), dos custos mensais dos planos médicos Básico e Especial das Operadoras Unimed e Bradesco. Para os planos da Operadora Unimed os reajustes serão de 16,7% (dezesseis vírgula sete por cento) para o plano Básico e de 14,5% (quatorze vírgula cinco por cento) para o plano Especial, e para os planos da Operadora Bradesco os reajustes serão de 0% (zero por cento) para o plano Básico e de 15,4% (quinze vírgula quatro por cento) para o plano Especial. Sendo estes reajustes, previsto conforme item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

8. A atualização dos atuais limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar, será de 11,06% (onze vírgula seis por cento) de forma consolidada para todos os planos, em atendimento ao item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

V – DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 23 itens (III) e (VII) do Estatuto, com base em observações e análises próprias, nos documentos acima relacionados e na aprovação das reuniões da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal desta Entidade de 28/03/2018, aprovaram por unanimidade sem qualquer ressalva os Estudos de aderência e todos os documentos apresentados, bem como os procedimentos sugeridos para a utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial e Fundo Administrativo, relativos ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e do Programa de Assistência Médica para Aposentados, e para a atualização dos custos dos Planos Médicos e atualização dos limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar. O Presidente do Conselho Deliberativo determinou ao Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão, Diretor Superintendente, que a Diretoria Executiva cumpra com as determinações legais junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tome as medidas necessárias para os demais itens aprovados.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Luciana Paganato Rodrigues
Presidente

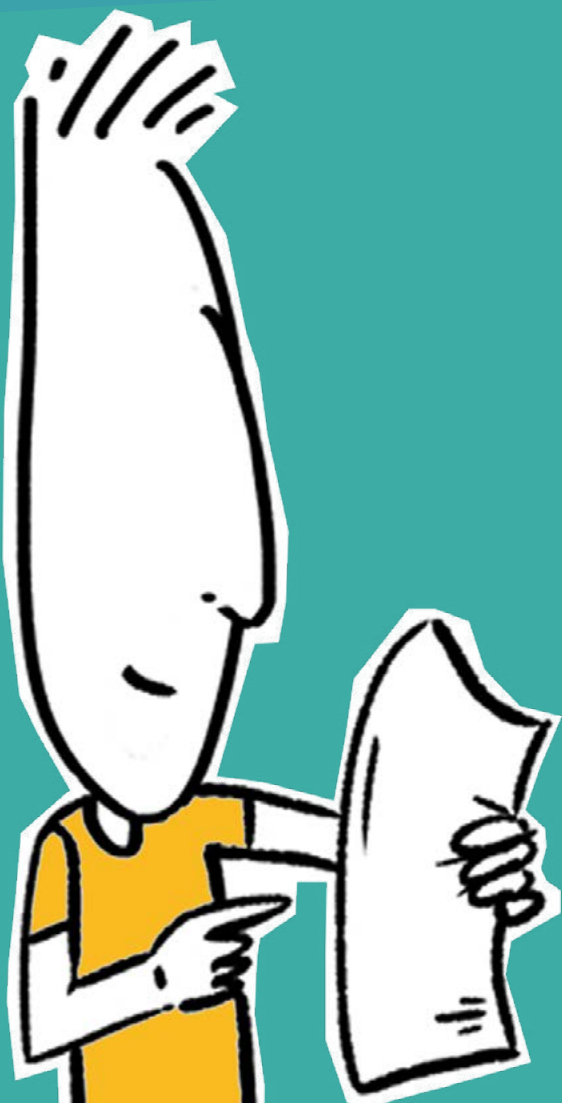
Luciana Paganato Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Cristiane Possan
Conselheira

Carlos Henrique Pereira Chavão
Secretário

Luiz Carlos Bergamini Junior
Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente



PARECERES ATUARIAIS

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev (CNPB nº 19.810.017-19), administrado pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, em 31 de dezembro de 2017.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2017.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela UnileverPrev à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a UnileverPrev, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	27
Idade Média (anos)	44,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	19,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	18,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,9
Salário Mensal Médio (R\$)	7.105
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	2.493.709

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	112
Idade Média (anos)	53,3
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	4.706

⁽¹⁾ Média correspondente ao benefício de 61 participantes que aguardam o benefício vitalício

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO		
Aposentados		
Número		584
Idade Média (anos)		69,6
Benefício Mensal Médio em R\$		5.728
Aposentados Inválidos		
Número		14
Idade Média (anos)		64,0
Benefício Mensal Médio em R\$		8.574
Beneficiários		
Número		141
Idade Média (anos)		76,8
Benefício Mensal Médio em R\$		3.734
Total		
Número		739
Idade Média (anos)		70,9
Benefício Mensal Médio em R\$		5.402

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2017. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2017, refletindo o conceito de capacidade.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

UNILEVERPREV

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,31% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Experiência Unilever 2010-2012
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Class 1
Outras hipóteses biométricas utilizadas	(5) (6) (7)

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. Para os benefícios avaliados pelo método "Crédito Unitário" esta hipótese é adotada para cálculo do valor presente dos benefícios futuros

⁽³⁾ De acordo com a Tábua de Rotatividade utilizada, a probabilidade de rotatividade varia em função da idade do participante, sendo determinada pela seguinte fórmula: $-0,1805 * \ln(\text{idade}) + 0,7355$.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Experiência Aposentadoria Unilever: Entrada em Aposentadoria: definida pela experiência Unilever, que estima a probabilidade dos participantes, quando elegíveis, optarem pela antecipação do benefício de aposentadoria normal, sendo assim determinada: 30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos.

⁽⁶⁾ Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.

⁽⁷⁾ Outras Hipóteses não Referidas Anteriormente: Considera-se que 95% dos participantes ativos são casados, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição real.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefício Definido UnileverPrev encontram-se arquivadas na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,31% a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Sendo assim, a taxa real de juros foi alterada de 6,40% a.a. para 6,31% a.a.. Esta alteração acarretou em um aumento nas provisões matemáticas de 0,75% (R\$ 4,4 milhões).

Informamos que as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Devido ao saldamento do Plano, ocorrido em agosto de 2017, não há mais contribuições a serem realizadas para o Plano, estando integralizados os valores das reservas/provisões matemáticas dos participantes.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefício Definido UnileverPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UnileverPrev, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial e de Investimentos fornecidos pela UnileverPrev posicionados em 31/12/2017.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

UNILEVERPREV

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	657.099.693,54
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	657.054.464,12
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	592.795.137,41
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	543.867.452,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	543.867.452,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	464.982.297,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	78.885.155,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	48.927.685,41
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.916.774,41
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.916.774,41
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	45.384.509,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	45.384.509,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.626.402,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.626.402,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	0,00

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

UNILEVERPREV

2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	64.259.326,71
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	64.259.326,71
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	64.259.326,71
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	64.259.326,71
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	45.229,42
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	19.186,99
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	19.186,99
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	25.402,37
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	25.402,37
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	640,06

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefício Definido UnileverPrev vigente em 31 de dezembro de 2017, Plano este que se encontra em extinção.

Durante o exercício de 2017 foi aprovado pela PREVIC o processo de Reformulação do Plano de Benefício Definido UnileverPrev que promoveu o saldamento dos benefícios. Os impactos atuariais ocorridos com a reformulação mencionada acima foram mensurados por meio de uma avaliação atuarial por motivo relevante posicionada em 31 de agosto de 2017 e enviada à Previc em novembro de 2017.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

e) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido UnileverPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefício Definido UnileverPrev mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela UnileverPrev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática de benefício a conceder, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial anterior, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

UNILEVERPREV

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DA AVALIAÇÃO ANTERIOR	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RESULTADO FINAL COM HIPÓTESES ATUAIS
Provisões Matemáticas	583.379.259,35	588.372.915,41	0,86%	592.795.137,41
Benefícios Concedidos	534.653.320,15	539.943.535,00	0,99%	543.867.452,00
Contribuição Definida	-	-	0,00%	-
Benefício Definido	534.653.320,15	539.943.535,00	0,99%	543.867.452,00
Benefícios a Conceder	48.725.939,20	48.429.380,41	-0,61%	48.927.685,41
Contribuição Definida	1.916.774,41	1.916.774,41	0,00%	1.916.774,41
Benefício Definido	46.809.164,79	46.512.606,00	-0,63%	47.010.911,00

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2016, em função, principalmente, pela rentabilidade observada (11,70%) ter sido superior a meta atuarial (8,60%).

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2017 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2016, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 8,95 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

CUSTOS

Devido ao saldamento do plano não há mais previsão de custos previdenciários. Sendo assim, a partir de setembro/2017 não havia mais necessidade de contribuições previdenciárias para o Plano, as quais foram então suspensas.

As despesas administrativas foram orçadas pela UnileverPrev no valor de R\$ 303.730,62 (equivalente a 31,73% da folha salarial) para o exercício de 2018, e serão cobertas por meio de contribuições das Patrocinadoras.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Conforme exposto anteriormente, devido ao saldamento do Plano não há custos previdenciários, não sendo mais pertinente se tratar de evolução dos mesmos.

CONTRIBUIÇÕES

Patrocinadora

Conforme exposto anteriormente, as Patrocinadoras deverão efetuar as contribuições para cobertura das despesas administrativas orçadas em R\$ 303.730,62 (equivalente a 31,73% da folha salarial) para o exercício de 2018.

Participantes Ativos e Assistidos

Não há mais previsão de contribuições.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há previsão de contribuições para cobertura das despesas administrativas para os participantes vinculados aguardando o BPD.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefício Definido UnileverPrev está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

SÃO PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 2018
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

FERNANDA COUTINHO MATHIAS
MIBA Nº 843

RAFAEL CARLOS MEIRA CHAVES
MIBA Nº 2.145

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev (CNPB nº 2002.0024-11), administrado pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, em 31 de dezembro de 2017.

Em agosto de 2017 foi aprovado pela PREVIC o processo de Reformulação do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev (PPCU), sendo as principais alterações as seguintes:

- (a)** oferecimento de opção para mudar a forma de recebimento do benefício no Plano PPCU, de renda vitalícia para renda financeira, para os participantes que fazem jus a um benefício pago na forma de renda mensal vitalícia (exceto Auxílio Doença);
- (b)** oferecimento de opção voluntária aos participantes do Programa Médico, também administrado pela UnileverPrev, para transferência dos valores existentes no saldo da Conta Total do Participante para o PPCU, com o consequente cancelamento de sua inscrição no Programa Médico; e
- (c)** exclusão do benefício mínimo, auxílio-doença e projeção de invalidez e morte do Plano PPCU.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2017.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela UnileverPrev à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a UnileverPrev, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As estatísticas apresentadas neste parecer atuarial não contemplam as transferências dos participantes do Programa Médico que optaram por transferir seus saldos para o plano PPCU, assim como, as alterações na forma de recebimento do benefício de renda vitalícia para renda financeira, para os participantes que fazem jus a um benefício pago na forma de renda mensal vitalícia, pois ocorreram após a data base dos dados.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número ⁽¹⁾	7.725
Idade Média (anos)	37,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	23,0
Salário Mensal Médio (R\$)	5.127
Folha Anual de Salários (R\$) - (13x)	514.879.685

⁽¹⁾ Nas estatísticas acima foram incluídos 11 participantes oriundos do Plano PreviRefinações e 1 participante do Plano DiverPrev.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número ⁽¹⁾	246
Idade Média (anos)	43,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	17,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	16,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	16,1
Salário Mensal Médio (R\$)	14.436
Folha Anual de Salários (R\$) - (13x)	46.165.545

⁽¹⁾ Nas estatísticas acima foram incluídos 8 participantes oriundos do Plano PreviRefinações.

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número ⁽¹⁾	1.938
Idade Média (anos)	42,7
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽²⁾	N/A

⁽¹⁾ Nas estatísticas acima foram incluídos 100 participantes oriundos do Plano PreviRefinações.

⁽²⁾ O benefício será calculado na época do recebimento.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA
Aposentados		
Número ⁽¹⁾	228	385
Idade Média (anos)	69,0	62,9
Benefício Mensal Médio em R\$	6.108	8.597
Aposentados Inválidos		
Número ⁽²⁾	143	-
Idade Média (anos)	47,3	-
Benefício Mensal Médio em R\$	490	-
Beneficiários		
Número ⁽³⁾	67	9
Idade Média (anos)	63,8	66,3
Benefício Mensal Médio em R\$	2.240	6.220
Total		
Número	438	394
Idade Média (anos)	61,1	62,9
Benefício Mensal Médio em R\$	3.682	8.543

⁽¹⁾ Nas estatísticas anteriores foram incluídos 236 aposentados oriundos do Plano PreviRefinações e 3 aposentados oriundos do Plano DiverPrev.

⁽²⁾ Nas estatísticas anteriores foram incluídos 2 inválidos oriundos do Plano PreviRefinações.

⁽³⁾ Nas estatísticas anteriores foram incluídos 37 pensionistas oriundos do Plano PreviRefinações e 2 pensionistas oriundos do Plano DiverPrev.

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2017. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2017, refletindo o conceito de capacidade.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾⁽²⁾	5,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	(4)

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ De acordo com o Regulamento do Plano, a taxa de juros utilizada para os participantes oriundos do Plano PreviRefinações é de 6,00% ao ano;

⁽³⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo; e

⁽⁴⁾ Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são as rendas mensais vitalícias.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev encontram-se arquivadas na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,18%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

A decisão da Entidade foi por manter a taxa real de juros de 5,50% a.a., tendo em vista o cenário econômico de queda de taxa de juros, estando essa taxa dentro dos limites legais para o encerramento do exercício.

Informamos que algumas hipóteses deixaram de ser aplicáveis após a aprovação do processo de reformulação do plano. Aquelas que continuam aplicáveis foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Com a aprovação do processo de reformulação do plano, o Benefício Mínimo e a Projeção das Contribuições dos benefícios de Invalidez e Pensão por Morte deixam de existir e, portanto, o método Agregado não é mais aplicável.

Sendo assim, o método atuarial adotado é o de Capitalização Financeira para todos os benefícios do Plano.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UnileverPrev, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UnileverPrev posicionados em 31/12/2017.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

UNILEVERPREV

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.290.564.936,09
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.246.209.750,79
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.246.209.750,79
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	754.971.017,88
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	554.420.408,88
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	554.420.408,88
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	200.550.609,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	173.702.894,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	26.847.715,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.508.495.455,96
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.508.495.455,96
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	826.972.718,72
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	681.522.737,24
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	17.256.723,05
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	19.578.163,58
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	19.578.163,58
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(2.321.440,53)
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	(2.321.440,53)
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	44.355.185,30
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	18.499.653,71
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	18.496.225,07
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	3.428,64
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	350.199,99
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	350.199,99
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	25.505.331,60

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev vigente em 31 de dezembro de 2017, Plano este que se encontra em manutenção.

Conforme mencionado anteriormente, durante o exercício de 2017 foi aprovado pela PREVIC o processo de reformulação do plano. As alterações acarretaram então na suspensão das contribuições de patrocinadora para custeio do Benefício Mínimo e a Projeção das Contribuições dos benefícios de Invalidez e Pensão por Morte a partir de setembro de 2017, bem como na apuração do valor do Benefício Mínimo acumulado até 31/08/2017, alocado na conta do participante quando aplicável, conforme disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do Plano.

PARECER ATUARIAL PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Adicionalmente, informamos que os impactos das transferências dos participantes do Programa Médico que optaram por transferir seus saldos para o plano PPCU e os impactos originados pelas opções dos participantes em alterar a forma de recebimento do benefício de renda vitalícia para renda financeira, ambos até 31/12/2017, foram refletidos nos resultados expostos neste parecer, tanto nas provisões matemáticas quanto no Plano de Custeio para 2018.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela UnileverPrev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial anterior, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A seguir demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM EM 31/12/2017	VARIAÇÃO (B/A-1)
Provisões Matemáticas	2.263.924.496,93	2.263.466.473,84	-0,02%
Benefícios Concedidos	755.429.040,97	754.971.017,88	-0,06%
Contribuição Definida	554.420.408,88	554.420.408,88	0,00%
Benefício Definido	201.008.632,09	200.550.609,00	-0,23%
Benefícios a Conceder	1.508.495.455,96	1.508.495.455,96	0,00%
Contribuição Definida	1.508.495.455,96	1.508.495.455,96	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2016, em função, principalmente, pela extinção da Projeção das Contribuições de Patrocinadora em caso de invalidez ou morte do participante e da rentabilidade auferida no período (14,37%) ter sido superior a meta atuarial (7,68%).

NATUREZA DO RESULTADO

O déficit em 31/12/2017 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2016, reduzido dos ganhos mencionados anteriormente.

CONSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que, de acordo com o item 5.8 do Regulamento do Plano de Previdência Complementar Unileverprev, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar - foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou para cobertura da Conta Coletiva Administrativa, conforme previsão regulamentar.

FUNDO PREVIDENCIAL OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL

O Fundo Previdencial Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial corresponde aos valores pendentes de pagamento da Patrocinadora Cargill Agrícola S.A., que teve seu processo de retirada aprovado pela PREVIC em 12/12/2012.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Este Fundo foi constituído por sobras de contribuições das Patrocinadoras realizadas para cobertura das despesas administrativas da Entidade e, portanto, poderá ser utilizado, em parte ou em sua totalidade para cobertura das despesas administrativas.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O Fundo de Investimentos refere-se exclusivamente à reversão do exigível contingencial relativo a MP 2222 pendente de distribuição a um grupo seletivo de participantes oriundos das Previsões, que será concluído até o final do exercício de 2018 pela UnileverPrev.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação de todos os benefícios estruturados na forma de contribuição definida durante a fase de acumulação dos recursos do Plano de Previdência Complementar Unileverprev, onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado à taxa de juros correspondente ao rendimento dos recursos, resultará no montante final a ser convertido em uma renda, conforme opção do participante.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2017
Normal	9,19%	46.648.306
Extraordinário - Amortização do Déficit	0,36%	1.842.792
Administração	0,36%	1.805.722
Custo Total	9,91%	50.296.820

Esclarecemos que o prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2015) corresponde a 13 anos e é o prazo remanescente daquele que vinha sendo adotado nas avaliações anteriores, de acordo com o item 39 da Resolução MPAS/CPC 01/78 (20 anos contados a partir de 31/12/2010).

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2017. Ressaltamos que durante o ano de 2018, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos apurados para 2018 refletem um aumento significativo em relação ao apresentado para o exercício de 2017, devido à alteração do perfil de participantes no plano, dada as saídas e entradas ocorridas em 2017.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a(s) Patrocinadora(s) e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 6.2 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2017
Contribuição Normal	4,61%	23.400.594
Contribuição Extraordinária	0,36%	1.842.792
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2015)	0,36%	1.842.792
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,36%	1.805.722

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre o mínimo exigido de 0,36% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 17.256.723,05, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

UNILEVERPREV

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 5,33% da folha de salário de participação, ou R\$ 27.049.109,00, em moeda de 31/12/2017, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 6.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 4,58% do salário, ou R\$ 23.247.712,00, em moeda de 31/12/2017, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

Participantes Autopatrocিনados

Os Participantes Autopatrocিনados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há previsão de contribuições para os participantes vinculados aguardando o BPD.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev possui déficit em equacionamento e o seu equilíbrio depende do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio.

SÃO PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 2018.
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

FERNANDA COUTINHO MATHIAS
MIBA N° 843

RAFAEL CARLOS MEIRA CHAVES
MIBA N° 2.145

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev mantido pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2017.

Informamos que as Patrocinadoras do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev são solidárias entre si. Portanto, são responsáveis pela cobertura dos benefícios e obrigações oferecidos pelo plano.

Informamos ainda que conforme o Ofício nº 2.800/2015/CGAT/DITEC/PREVIC, o Programa de Assistência Médica para Aposentados encontra-se em extinção desde Outubro/2015.

Em agosto de 2017 foi aprovado pela PREVIC o processo de Reformulação deste Programa, que autorizava o oferecimento de opção voluntária aos participantes do Plano Médico para transferência dos valores existentes no saldo da Conta Total do Participante para o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev (PPCU), que também é administrado pela UnileverPrev, com o consequente cancelamento de sua inscrição no Plano Médico.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Vinculados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/06/2017.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela UnileverPrev à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a UnileverPrev, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As estatísticas apresentadas neste parecer atuarial não contemplam as transferências dos participantes que optaram por transferir seus saldos para o plano PPCU, pois as transferências ocorreram após a data base dos dados.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	2.216
Idade Média (anos)	44,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	13,6

PARECER ATUARIAL

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	28
Idade Média (anos)	54,2

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	908
Idade Média (anos)	70,6
Beneficiários	
Número	257
Idade Média (anos)	78,8
Total	
Número	1.165
Idade Média (anos)	72,4

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto a projeção do saldo nos casos de morte que foi avaliado pelo método de Repartição Simples.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 é a apresentada no quadro a seguir.

PARECER ATUARIAL

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e Fundos Previdencial e de Investimentos fornecidos pela UnileverPrev posicionados em 31/12/2017.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	57.846.164,70
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	57.846.164,70
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	56.244.663,35
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	10.437.172,74
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	45.807.490,61
2.3.2.1.03.14.00	FUNDO ASSISTENCIAL	45.807.490,61
2.3.2.1.03.14.02	FUNDO PARA RETIRADA DE PATROCINADORA	211.581,23
2.3.2.1.03.14.03	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	13.388.655,36
2.3.2.1.03.14.04	BENEFÍCIOS A CONCEDER	30.156.957,23
2.3.2.1.03.14.06	FUNDO SAÚDE	2.050.296,79
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	236.443,04
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	236.443,04
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.365.058,31

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada.

Cabe destacar que a posição financeira apresentada neste parecer atuarial já reflete a transferência dos valores existentes no saldo da Conta Total do Participante para o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev (PPCU), daqueles que optaram pela transferência até a data desta avaliação.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Certificamos que, de acordo com o Regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev, as patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições conforme descrito:

Patrocinadora

Contribuições Anteriores à Concessão do Benefício

As patrocinadoras deverão efetuar contribuições para o Programa de Assistência Médica de acordo com o estabelecido nos itens 4.3.1 e 4.3.2 do Regulamento do Programa para formação do Saldo de Conta dos participantes ativos.

Para a projeção do saldo de conta nos casos de invalidez ou morte, será utilizado o método de Repartição Simples, ou seja, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições, caso estes eventos venham a ocorrer, conforme consta nos itens 4.3.3 e 4.3.4 do regulamento do Programa de Assistência Médica.

Este método tem como característica principal a não criação de reservas matemáticas para os participantes. Como consequência indireta dessa característica, as contribuições a serem feitas em um dado exercício devem ser, no mínimo, suficientes para o pagamento de todos os benefícios devidos no referido exercício.

PARECER ATUARIAL PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

De acordo com o item 4.3.5 do regulamento do Programa de Assistência Médica, as patrocinadoras serão responsáveis por contribuir com a totalidade das despesas administrativas do Programa, que, para 2018, foram estimadas em R\$ 2.109.345,97, representando uma taxa de 2,94% da folha salarial dos participantes do Programa de Assistência Médica.

Contribuições Posteriores à Concessão do Benefício

Para os Ex-Empregados e Beneficiários que estejam em gozo de um Benefício originário do Programa Anterior, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições mensais de acordo com o descrito no item 12.4 do regulamento do Programa de Assistência Médica.

Participantes

Contribuições Anteriores à Concessão do Benefício

Os Participantes deverão efetuar contribuições para o Programa de Assistência Médica de acordo com o estabelecido no item 4.1.4 do regulamento do Programa para formação do Saldo de Conta.

Contribuições Posteriores à Concessão do Benefício

Os Participantes deverão efetuar contribuições para o Programa de Assistência Médica de acordo com o estabelecido no item 4.2.1 do Regulamento do Programa.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio e no Regulamento do Programa para manter este equilíbrio.

SÃO PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 2018
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

FERNANDA COUTINHO MATHIAS
MIBA N° 843

RAFAEL CARLOS MEIRA CHAVES
MIBA N° 2.145

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2017 a 12/2017

INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
INPC	6,40%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2016

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Renda Fixa	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

RISCO DE MERCADO	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
RISCO DE LIQUIDEZ	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
RISCO LEGAL	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
RISCO OPERACIONAL	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim
Dispõe de Manual? Não

Possui modelo proprietário de risco? Sim
Dispõe de Manual? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dois riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controle internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui perfis de investimentos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2017 a 12/2017

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
70,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2016

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Renda Fixa e Renda Variável	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

RISCO DE MERCADO	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
RISCO DE LIQUIDEZ	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
RISCO LEGAL	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
RISCO OPERACIONAL	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim
Dispõe de Manual? Não

Possui modelo proprietário de risco? Sim
Dispõe de Manual? Não

Realiza Estudos de ALM? Sim

Observação: ALM para a Parcela BD (em implementação a imunização dessa massa)

Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dois riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controle internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

PERFIS DE INVESTIMENTO

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO
Super Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Moderado	Renda Fixa	80,00%	80,00%
	Renda Variável	20,00%	20,00%
Agressivo	Renda Fixa	60,00%	60,00%
	Renda Variável	40,00%	40,00%
Ciclo de Vida*	Renda Fixa	60,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	40,00%

*Observação: O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV DA UNILEVERPREV

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2017 a 12/2017

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
70,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2016

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Renda Fixa e Renda Variável	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

RISCO DE MERCADO	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
RISCO DE LIQUIDEZ	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
RISCO LEGAL	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
RISCO OPERACIONAL	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim
Dispõe de Manual? Não

Possui modelo proprietário de risco? Sim
Dispõe de Manual? Não

Realiza Estudos de ALM? Não

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dois riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controle internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS
UNILEVERPREV DA UNILEVERPREV

PERFIS DE INVESTIMENTO

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO
Super Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Moderado	Renda Fixa	80,00%	80,00%
	Renda Variável	20,00%	20,00%
Agressivo	Renda Fixa	60,00%	60,00%
	Renda Variável	40,00%	40,00%
Ciclo de Vida*	Renda Fixa	60,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	40,00%

*Observação: O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2017 a 12/2017

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
100,00%	Renda Fixa	100,00%	SELIC	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2016

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Renda Fixa	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

RISCO DE MERCADO	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
RISCO DE LIQUIDEZ	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
RISCO LEGAL	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
RISCO OPERACIONAL	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Sim
Dispõe de Manual? Não

Possui modelo proprietário de risco? Sim
Dispõe de Manual? Não

Realiza Estudos de ALM? Não

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dois riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controle internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui perfis de investimentos.



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO UNILEVERPREV

Período de Referência:

01/01/2017 a 31/12/2017

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 657.913

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2017	%	Valor dez/2016	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	657.913	100,00%	637.088	100,00%	100%	100%
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
Total	657.913	100,00%	637.088	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

Em milhares de R\$

Gestor	Valor	%
ITAÚ-UNIBANCO	657.913	100,00%
Total	657.913	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	11,45%	9,14%	92% (IPCA + 6%a.a.) + 8% Setic
Renda Variável	-	-	-
Carteira Total	11,45%	9,14%	Política Média 100% Renda Fixa

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

Período de Referência:
01/01/2017 a 31/12/2017

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 2.289.534

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2017	%	Valor dez/2016	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	2.049.153	89,50%	1.842.768	90,03%	60%	100%
Renda Variável	240.381	10,50%	204.182	9,97%	0%	40%
Total	2.289.534	100,00%	2.046.951	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

Em milhares de R\$

Gestor	Valor	%
WESTERN	1.000.938	43,72%
BRAM	860.960	37,60%
BNP Paribas / WESTERN	121.871	5,32%
ITAÚ-UNIBANCO	305.765	13,36%
Total	2.289.534	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	12,33%	10,98%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Renda Variável	27,78%	27,55%	IBrX
Carteira Total	14,11%	12,90%	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 63.194

Período de Referência:

01/01/2017 a 31/12/2017

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2017	%	Valor dez/2016	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	56.559	89,50%	88.217	90,03%	60%	100%
Renda Variável	6.635	10,50%	9.775	9,97%	0%	40%
Total	63.194	100,00%	97.992	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

Em milhares de R\$

Gestor	Valor	%
WESTERN	27.627	43,72%
BRAM	23.764	37,60%
BNP Paribas / WESTERN	3.364	5,32%
ITAÚ-UNIBANCO	8.439	13,36%
Total	63.194	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	12,33%	10,98%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Renda Variável	27,78%	27,55%	IBrX
Carteira Total	14,11%	12,90%	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Período de Referência:
01/01/2017 a 31/12/2017

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 427

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Em milhares de R\$

Segmento	Valor dez/2017	%	Valor dez/2016	%	Política de Investimento	
					Limite Mín.	Limite Max.
Renda Fixa	427	100,00%	1.271	100,00%	100%	100%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	0%	0%
Total	427	100,00%	1.271	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

Em milhares de R\$

Gestor	Valor	%
WESTERN	427	100,00%
Total	427	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Segmento	Rentabilidade	% Benchmark	Benchmark
Renda Fixa	9,89%	9,96%	Selic
Renda Variável	0,00%	0,00%	-
Carteira Total	9,89%	9,96%	Selic



ALTERAÇÕES REGULAMENTÁRES

ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

A PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou em 29/08/2017 pela Portaria nº 821 de 25/08/2017 as alterações propostas nos regulamentos dos planos*: Plano de Previdência Complementar UnileverPrev (PPCU), Plano de Benefício Definido UnileverPrev (Plano BD) e do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

Veja os principais aspectos que sofreram mudanças:

- O Plano BD teve seus benefícios saldados, ou seja, não havendo mais acumulação futura de benefícios nesse plano, a partir da data de aprovação pela PREVIC, o que ocorrerá apenas no Plano PPCU; conseqüentemente, o custeio do Plano BD foi modificado substancialmente, não havendo mais contribuições de Participantes e os benefícios saldados no Plano BD, uma vez calculados, passaram a ser atualizados, anualmente, pelo Índice de Reajuste – o INPC/IBGE;
- O Plano BD deixou de receber recursos portados de outros planos de previdência, e caso seja a opção do participante por este instituto, os novos recursos deverão ser recepcionados pelo Plano PPCU;
- Os participantes assistidos do PPCU que estavam recebendo renda mensal vitalícia (oriundos do Plano Previrefinações e/ou aquelas dimensionadas em quotas) puderam optar pela conversão de sua renda mensal vitalícia em uma das rendas financeiras previstas no Regulamento do PPCU; para tanto, receberam informações detalhadas, após a aprovação do processo, para poderem avaliar e tomar sua decisão até Dezembro de 2017;

■ Os benefícios de risco do Plano PPCU (Invalidez e Pensão por Morte) passaram, a partir da data da aprovação da PREVIC, a ser concedidos com base no saldo de conta acumulado na data do evento, não havendo mais o acréscimo da projeção de contribuições futuras e nem a concessão do benefício na forma de rendas vitalícias;

■ Os participantes Ativos e Aposentados do Programa Médico puderam optar por ficar vinculado ao plano sem qualquer alteração ou optar pelo resgate do saldo de conta total (ativos) ou pelo saldo remanescente (aposentados, e se houver) ou ainda, portar 100% do saldo para o Plano PPCU adicionando ao saldo de conta naquele plano.

Além destas alterações, foram sugeridos ajustes redacionais e de numeração, que não causam impacto para os participantes dos respectivos planos.

Para saber mais, acesse www.unileverprev.com.br

* Portaria nº 821 de 25/08 de 2017, D.O.U nº 166, seção 01, página 27.

Unilever Prev

Planos de
aposentadoria 

Programa de
assistência médica 

Planejamento
financeiro 

UNILEVERPREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1309 - 9º. andar

CEP 04543-011 - São Paulo - SP

www.unileverprev.com.br